



DESAFIOS DE COMPETITIVIDADE E SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO DE BATATA-DOCE EM ECOSSISTEMAS PROTEGIDOS

Paulo Brito da Luz, Maria Elvira Ferreira

A batata-doce, pelas suas qualidades nutricionais, é cada vez mais procurada pelo consumidor. A área de produção distribui-se sobretudo pelo centro-sul do país. Desde 2009 que a 'Batata-doce de Aljezur' (cultivar Lira) é uma Identificação Geográfica Protegida (IGP). Para a caracterização do itinerário técnico da cultura no Perímetro de Rega do Mira realizou-se um inquérito aos produtores. As questões de competitividade e sustentabilidade foram avaliadas ao nível das práticas agrícolas e do impacto de determinados fatores agroambientais e sociais específicos observados. Considera-se a necessidade de desenvolver e transferir metodologias inovadoras de multiplicação de material de propagação de elevada qualidade (isento de vírus e outras doenças) e definir tecnologias sustentáveis de produção e de conservação pós-colheita de raízes. No domínio da gestão dos recursos, as orientações mais atuais apontam para o condicionamento do uso de agroquímicos, da mobilização do solo, das intervenções e usos no domínio hídrico. É de realçar que a maior produtividade de raízes é referente ao agricultor que aplicou a maior dotação anual de água de rega, mas a maior eficiência no uso do recurso água (kg/m3) foi obtida pelos pequenos produtores. Em trabalhos futuros as produtividades energéticas e económicas serão cruciais para se obterem as soluções mais adequadas. Os recursos humanos, naturais e económicos deverão integrar uma avaliação multidisciplinar com soluções específicas para as condições concretas, com particular atenção aos ecossistemas protegidos e com restrições de água. O objetivo deste trabalho é analisar as opções dos produtores, para serem estabelecidas recomendações baseadas na quantificação da magnitude dos vários impactos e riscos. Preconiza-se aumentar a capacidade dos produtores pela adoção de uma nova dinâmica organizacional e a introdução de sistemas de indicadores e de apoio à decisão, nas vertentes agroambientais e socioeconómicas.

Palavras-chave: Ipomoea batatas L.; Perímetro de Rega do Mira; inquérito à produção; práticas culturais; sistemas de indicadores.

ANÁLISIS DEL PROCESO DE RECONVERSIÓN A ECOLÓGICO DE LAS EXPLOTACIONES DE VACUNO DE LECHE EN GALICIA

Ibán Vázquez González, Carlos Rojo Pombo, Xan Pouliquen Kerlau, Maria do Mar Pérez Fra

Galicia, una de las principales regiones europeas productoras de leche, ha experimentado en las últimas décadas una fuerte reducción en el número de explotaciones y un incremento de la dimensión productiva de las que continúan en activo. Todo ello acompañado por una importante intensificación productiva y concentración territorial. En la actualidad, el sector está compuesto por 7.500 productores que entregaron durante el año 2018 un total de 2.739 millones de litros.

Si bien en términos cuantitativos la producción de leche ecológico en Galicia es un pequeño porcentaje del total, ha registrado durante los últimos años un crecimiento considerable. En la mayoría de los casos, la ganadería ecológica surge de la reconversión de la producción convencional, sin que hasta el momento se haya llevado a cabo ningún estudio que analice este proceso. Con este trabajo pretendemos realizar una aportación a esta cuestión: A partir de una caracterización productiva y socioeconómica de las ganaderías de leche ecológicas plateamos tres objetivos:

- 1-Determinar los factores que han inducido al cambio de sistema productivo.
- 2-Análizar los limitantes encontrados en el período de reconversión.
- 3-Estudiar el grado de satisfacción de los propietarios con la decisión tomada.